

Universidade de São Paulo – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia – 2º semestre/ 2021

1. **Disciplina:** Tópicos de Teoria Antropológica – Feitiçaria: dinâmicas políticas recentes

2. **Código:** FLA0380

3. **Curso:** Ciências Sociais

4. **Professor:** Inácio de Carvalho Dias de Andrade

5. **Créditos:** 4

6. **Carga Horária Total:** 90 h

7. **Objetivos:** Os estudos sobre a feitiçaria frequentemente se deparam com questões clássicas construídas no momento de sua apreensão enquanto problema antropológico. Opondo-a à religião, à ciência e à modernidade, a análise da magia a colocou, durante muito tempo, como uma ciência primeva, uma religião elementar ou um pensamento arcaico, incapaz de conectar eficazmente causas e consequências e que tenderia a desaparecer por completo com o adentrar da marcha civilizadora ocidental.

No entanto, desde pelo menos a publicação dos clássicos estudos de Evans-Pritchard e Victor Turner, a antropologia possui um ferramental teórico para entendê-la por meio de seus próprios termos. Assim, a compreensão interna do fenômeno ajudou a produzir inúmeras etnografias que buscaram não apenas compreender as múltiplas ontologias e cosmológicas associadas à sua emergência, como tentaram explicar a complexa interação entre reinos invisíveis e conflitantes mundos materiais.

Nesse sentido, o curso pretende apresentar um panorama geral sobre a história dos estudos sobre feitiçaria, relacionando-os com a expansão do domínio colonial europeu, com o contexto histórico de cada região estudada e com os desdobramentos teóricos e políticos recentes, tantos aqueles internos à antropologia, como aqueles relativos às populações autóctones com as quais os antropólogos trabalham. Nesse sentido pergunta-se: como a feitiçaria estabeleceu-se como objeto de investigação válido? Até que ponto a delimitação da feitiçaria enquanto problema antropológico responde as preocupações reais das populações estudadas ou de que maneira ele reflete as ansiedades e autoimagens de sociedades colonizadoras? Assim sendo, qual o estatuto das acusações e contra-acusações de feitiçaria que assolam sociedades nas fronteiras de expansão do capitalismo moderno e quais são as dinâmicas internas de cada sociedade que fornecem o substrato simbólico para seu funcionamento atual?

8. **Conteúdo:** Em sua primeira unidade, o curso abordará obras fundantes desse campo de estudos, de modo a estabelecer um chão teórico comum por meio do qual abordaremos etnografias atuais sobre a relação da feitiçaria com acontecimentos e eventos políticos recentes que impactaram, de modo bastantes distintos, uma larga parte da população global. Desse modo, analisaremos como as dinâmicas contemporâneas da feitiçaria afetaram e foram afetadas pela expansão e derrocada do colonialismo europeu, pela emergência das ditas sociedades pós-coloniais, pelo recrudescimento e desmonte da Guerra Fria, pelo surgimento do discurso desenvolvimentista, pela expansão de ideias supostamente democráticas pelo globo e, finalmente, pela liberalização econômica e o subsequente crescimento da desigualdade social mundial. O curso parte do princípio que a tentativa de compreender as dinâmicas atuais da feitiçaria se faz num dilema entre a leitura alternativa que ela nos fornece sobre a modernidade e suas desigualdades e o caráter local de suas práticas. Durante esse

semestre, exploraremos etnografias de distintas regiões do globo, buscando não só relacionar os efeitos de eventos macro-estruturais em sociedades locais, como também entender a lógica interna de um fenômeno marcante no desenvolvimento da antropologia como um todo.

9. **Métodos didáticos:** Aulas expositivas, discussões em sala e seminários em grupo

10. **Critérios de avaliação:** Prova escrita, avaliação de seminários e participação em aula.

11. Programa detalhado e calendário

AULA 1 - Apresentação do curso

AULA 2 - A constituição da feitiçaria enquanto problema antropológico

TAMBIAH, S. (2014). Múltiplos ordenamentos de realidade: o debate iniciado por Lévy-Bruhl. *Cadernos De Campo (São Paulo - 1991)*, 22(22), 193-220.

ASAD, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica. *Cadernos de Campo*, n. 19, p. 263-284, 2010

MONTEIRO, Paula. **Magia e pensamento mágico**. São Paulo: Ática, 1986. [Capítulos a definir]

Bibliografia complementar:

TAMBIAH, Stanley J. "Magic, science and religion in western thought: anthropology's intellectual legacy" In: **Magic, science, religion and the scope of rationality**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

APPIAH, Kwame Anthony. "Velhos Deuses, Novos Mundos" In: **Na Casa de Meu Pai – A África na Filosofia da Cultura**. Rio de Janeiro, Contraponto, 2007.

UNIDADE I - RELENDOS OS CLÁSSICOS

AULA 3 – Levy-Bruhl, o encontro colonial e a feitiçaria na sociologia francesa

LEVY-BRUHL, L. "Indiferença da mentalidade primitiva pelas causas segundas" In: *A Mentalidade Primitiva*. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2015.

FRAZER, James - "O ramo de ouro". Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1982. [Capítulos a definir]

MAUSS, Marcel e HUBERT, H. "Esboço de uma teoria geral da magia". In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia Complementar:

Goldman, M. (1994). Razão e diferença: afetividade, racionalidade e relativismo no pensamento de Lévy-Bruhl. Rio de Janeiro: UFRJ; Grypho.

DURKHEIM, E. **As formas Elementares da Vida Religiosa** Sao Paulo: Martins Fontes, , 1996.

AULA 4 – Teoria da causalidade Zande: visões da racionalidade e imperialismo britânico

Bibliografia Básica:

VIVEIROS DE CASTRO, E. “Introdução” In: **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 [1937].

EVANS-PRITCHARD, Edward. “A Noção de Bruxaria como Explicação de Infortúnios.” e “Os Bruxos Têm Consciência de seus Atos?” In: **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 [1937].

GIUMBELLI, Emerson. Os azande e nós: experimento de antropologia simétrica. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 12, n. 26, p. 261-297, Dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832006000200011&script=sci_arttex [último acesso em 16/06/2015].

Bibliografia Complementar:

MAUSS, Marcel e HUBERT, H. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

STOCKING JR., George. *Victorian Anthropology: Malinowski, Rivers, Benedict and Others: Essays on Culture and Personality*. Madison: University of Wisconsin Press, 1986.

AULA 5 – Estruturalismo e Feitiçaria

Bibliografia Básica:

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”. In: **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996 [1958].

_____ “A eficácia simbólica”. In: **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996 [1958].

Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. A Estrutura dos Mitos. In: _____. **Antropologia Estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985, p. 237-265.

AULA 6 –SIMBOLISMO E PERFORMANCE RITUAL

TURNER, Victor. “Bruxaria e Feitiçaria: Taxonomia versus Dinâmica” In: **Floresta de Símbolos – Aspectos do Ritual Ndembu**. Niterói, RJ: EdUFF, 2005 [1967].

GLUCKMAN, Max. “Rituais de rebelião no Sudeste da África” In: *Séries Tradução*, n.03.

Universidade de Brasília, 2011. Disponível em <http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/st%2003.pdf>.

TAMBIAH, S., "The magical power of words" (Malinowski Memorial Lecture, 1978), *Man* vol. 3, n. 2, 1968, p. 175-208. (tradução em espanhol disponível em https://issuu.com/anthropologia/docs/el_poder_magico_de_las_palabras)

Bibliografia Complementar:

WEST, Harry. "Belief as Metaphor", "Whose Metaphors?" In: **Ethnographic Sorcery**. Chicago e Londres: University of Chicago Press, 2007.

WILSON, Monica. "Witch-Beliefs and Social Structure." In: Marwick, M. (org) **Witchcraft and Sorcery**. Harmondsworth, UK: Penguin, 1970 [1951]. Também disponível em http://www.jstor.org/stable/2771693?seq=1#page_scan_tab_contents [último acesso em 16/06/2015]

VAN GENNEP, Arnold. "Classificação dos Ritos" e "A passagem material" In: *Ritos de Passagem*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

TURNER, Victor. "Liminaridade e Communitas" In: *O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

TURNER, Victor. "Betwixt and between: o período liminar nos ritos de passagem" In: *Florestas de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: Eduff, 2005.

PARTE II – DESIGUALDADES SOCIAIS E O PENSAMENTO FEITICEIRO

AULA 7 – Feitiçaria, desenvolvimento capitalista e a origem da desigualdade: diferentes abordagens teóricas

VELHO, Otávio. "O Cativo da Besta-Fera" In: **Besta-Fera: recriação do mundo, ensaios críticos de antropologia**. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995

TAUSSIG, Michael. "Parte 1. Fetichismo: tropo por excelência". **O Diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul**. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.]

Leitura Complementar

FOSTER, G. "Peasant society and the image of limited good" In: Potter et al. (org). *Peasant society – a reader*. Boston: Little Brown, 1967.

MBEMBE, Achille. "Pouvoir, violence et accumulation" In: *Politique Africaine*, n.39, out 1990. Disponível em http://www.politique-africaine.com/numeros/039_SOM.HTM [último acesso em 17/06/2015].

COMAROFF, John e COMAROFF, Jean. "Occult Economies and the Violence of Abstraction: Notes from the South African Postcolony". In: *American Ethnologist*, v. 26, n. 2, pp. 279-303, 1999. Disponível em <http://www.jstor.org/stable/647285> [último acesso em 17/06/2015]

AULA 8 – Economia Moral e Feitiçaria

THOMPSON, E.P. "Economia Moral revisitada". **Costumes em Comum**, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

DIAS DE ANDRADE, Inácio. "Tem um espírito que vive dentro dessa pele": democracia, desenvolvimento e feitiçaria em Tete, Moçambique », *Etnográfica*, vol. 24 (1), 2020, 69-89.

Bibliografia Complementar:

AUSTEN, Ralph. "The Moral Economy of Witchcraft: An Essay in Comparative History" In: **Modernity and its malcontents**. Chicago e Londres: University of Chicago Press, 1993.

GESCHIERE, Peter. "Witchcraft and Local Politics: The Dialectics of Equality and Ambition" In: **The modernity of witchcraft**. Charlottesville e Londres, University Press of Virginia, 1997.

SCOTT, J. **The Moral Economy of the Peasant**, New Haven and London, Yale University Press, 1976.

AULA 9 – Cosmopolíticas ameríndias e o universo da feitiçaria

VANZOLINI, Marina. A Flecha do Cúme: **O parentesco e seu avesso segundo os Aweti do Alto Xingu**. São Paulo: Terceiro nome, 2015. [Capítulos a definir]

GUERREIRO, Antonio; PEREIRA NOVO, Marina. "Kuambü: poética e política em uma festa xingua" In: **Campos - Revista de Antropologia**, v. 21, n. 1, p. 113-138, 2020

Bibliografia Complementar:

GIBRAM, Paola Andrade; VANZOLINI, Marina; SZTUTMAN, Renato. Diplomacias cosmopolíticas e os desafios da linguagem: perspectivas das terras baixas sul-americanas. **Campos - Revista de Antropologia**, v. 21, n. 1, p. 09-19, nov. 2020

AULA 10 – Novas desigualdades e a profusão da feitiçaria

Bibliografia Básica

VANZOLINI, Marina . O feitiço e a feitiçaria capitalista. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (69), 2018, 324-337.

GESCHIERE, Peter. "Feitiçaria e modernidade nos Camarões". In: **Afro-Ásia**, v. 34, pp. 9-38, 2006. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=77003401>

Bibliografia Complementar:

COMAROFF, J. e COMAROFF, J. "Introduction" In: **Modernity and its malcontents**. Chicago e Londres: University of Chicago Press, 1993.

SANDERS, Todd. "Save our skins: structural adjustment, morality and the occult in Tanzania" In: Sanders, Todd e Moore, Henrietta (orgs). **Magical Interpretations, Material Realities: modernity, witchcraft, and the occult in postcolonial Africa**. Londres e Nova York: Routledge, 2001.

AULA 11 – Feitiçaria, Violência e Linguagem

Bibliografia Básica:

TAUSSIG, Michael. “Cultura do Terror, Espaço da Morte” In: **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

_____ “Economia do Terror” n: **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

Bibliografia Complementar:

TAUSSIG, Michael. “Terror as usual: Walter Benjamin's Theory of History as a Stage of Siege” in: **Social Text**, nº 23, 1989, pp 3-20.

UNIDADE III – FEITIÇARIA, FORMAÇÃO DO ESTADO E SOCIEDADE PÓS-COLONIAL

AULA 12 - Modernização Socialista e Obscurantismo

Bibliografia Básica:

WEST, Harry. “Revolução, ciência e feitiçaria” e “A comunalização da Feitiçaria” In: **Kupilikula. O poder e o invisível em Mueda, Moçambique**. Lisboa: ICS, 2009.

HONWANA, Alcinda. **Espíritos vivos, tradições modernas: possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no sul de Moçambique**. Lisboa: Ela por Ela, 2003.

THOMAZ, Omar R. “Escravos sem dono': a experiência social dos campos de trabalho em Moçambique no período socialista” In: **Revista de Antropologia**, São Paulo: USP, v 51, nº1, 2000. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/ra/article/viewFile/27305/29077>

Bibliografia Complementar

WEST, Harry. “Jogos Mortíferos de esconde-esconde” In: **Kupilikula. O poder e o invisível em Mueda, Moçambique**. Lisboa: ICS, 2009.

GEFFRAY, Christian **A causa das armas: antropologia da guerra contemporânea em Moçambique**. Edições Afrontamento, 1991.

RANGER, Terence. “African Religion, Witchcraft and the Liberation War in Zimbabwe” in: Nicolini, Beatrice (org), **Studies in Witchcraft, Magic, War and Peace in Africa: Nineteenth and Twentieth Centuries**. Lampeter, Wales: Edwin Mellen Press, 2006.

AULA 13 – Formação dos estados pós-coloniais e feitiçaria na África Austral

Bibliografia Básica:

WEST, Harry. “O ressurgimento da tradição” e “A sociedade incivil do pós guerra” In: **Kupilikula. O poder e o invisível em Mueda, Moçambique**. Lisboa: ICS, 2009.

WEST, Harry. “Governem-se vocês mesmos!’ Democracia e carnificina no Norte de

Moçambique” In: **Análise Social**, vol XI, nº2, 2008.

Comaroff, Jean, & Comaroff, John. (2014). Ficções policiais e a busca pela soberania: distantes aventuras do policiamento do mundo pós-colonial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 29(85), 5-21

Bibliografia Complementar:

CIEKAWY, Diane e GESCHIERE, Peter. “Containing Witchcraft: Conflicting Scenarios in Postcolonial Africa” In: **African Studies Review**, v. 41, n. 03, pp. 1-14, Dez 1998.

FRY, Peter. O Espírito Santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: "civilização" e "tradição" em Moçambique. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 65-95, Out 2000.

CIEKAWY, Diane. “Witchcraft in Statecraft: Five Technologies of Power in Colonial and Postcolonial Coastal Kenya” In: **African Studies Review**, v. 41, n. 03, pp. 119-141, Dez 1998.

PARTE IV – A LÓGICA DA FEITIÇARIA NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS

AULA 14 – Feitiçaria e a formação da sociedade brasileira

MAGGIE, Yvonne. Medo do feitiço: relações entre magia e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. [Capítulos a definir]

PASTORE, Ana Lucia. Sortilégios de saberes: curandeiros e juízes nos tribunais brasileiros. São Paulo: IBCCRIM, 2004. [Capítulos a definir]

Bibliografia Complementar:

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Ritos de Magia e sobrevivência: sociabilidade e práticas mágico-religiosas no Brasil (1890-1940). Tese de Doutorado, FFLCH-USP, História, 1997.

CORTEZ WISSENBACH, Maria Cristina. “A mercantilização da magia na urbanização de São Paulo, 1910-1940” In: *Revista de História*, n. 150, 2004, pp. 11-39

KOGURUMA, Paulo. Conflitos do imaginário – a reelaboração das práticas e crenças afro-brasileiras na metrópole do café (1890-1920). São Paulo: AnnaBlume; Fapesp, 2001.

AULA 15 – Capitalismo, mercado, ciência e feitiçaria nas sociedades ocidentais

SZTUTMAN, Renato. Reativar a feitiçaria e outras receitas de resistência - pensando com Isabelle Stengers. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (69), 2018, pp. 338-360.

STENGERS, Isabelle. Reativar o animismo. Tradução Jámille Pinheiro Dias. Belo Horizonte: Chão de Feira, 2017. (Caderno de Leituras n. 62).

Bibliografia Complementar:

GOFFEY, Andrew. “Introduction: On Witch's Broomstick” e “What Happened?” In: **Capitalist Sorcery: Breanking the Spell**. Nova York: Palgrave Macmillian, 2011.

GIUMBELLI, Emerson. A noção de crença e suas implicações para a modernidade: um diálogo imaginado entre Bruno Latour e Talal Asad. *Horizontes Antropológicos*, n. 35, p. 327-356, 2011.

SANDERS; Todd. "Invisible Hands and Visible Goods: Revealed and Concealed Economies in Millennial Tanzania" In: West, Harry e Sanders, Todd (orgs) **Transparency and Conspiracy: Ethnographies of Suspicion in the New World Order**. Durham: Duke University Press, 2003.